

Turcos lutam pelo direito de ir à greve



Sindicalistas turcos conversam com dirigentes do Sindicato e dos Químicos do ABC

Fazer greve para recuperar o direito de fazer greve é a realidade de boa parte dos trabalhadores na Turquia.

No país, localiza-se entre a Europa e a Ásia, o governo pode cancelar o direito de paralisar as atividades um dia após a categoria cruzar os braços.

"Foi o que aconteceu no último dia 29, quando os companheiros nas empresas aéreas realizaram uma grande paralisação contra a tentativa de anular o direito de

greve da categoria", contou o secretário do Sindicato Nacional do Petróleo, Química e Borracha do país, Ibrahim Dogangul.

Na Turquia já estão proibidos de entrar em greve os setores químico, de energia, bancário, saúde, educação e petrolífero.

Conquistar o governo

Dogangul esteve na Sede sexta-feira passada acompanhado por um grupo de sindicalistas turcos que

está no Brasil e se reuniu com dirigentes dos metalúrgicos do ABC para conhecer as relações de trabalho no País e participar de um intercâmbio entre trabalhadores do setor químico.

"Aqui nós aprendemos que todos precisam saber que ser sindicalizado é algo positivo e que os trabalhadores devem se unir e mirar a conquista do governo", revelou o dirigente.

Segundo ele, as relações de trabalho

pioraram em seu país após o golpe ocorrido em 1980. "Perdemos muitos direitos e o governo tenta acabar com o que restou", disse. "Ainda temos o fundo de garantia, mas o governo quer arrancar isso também", completou.

Para confrontar o arrocho, os trabalhadores estão saindo às ruas e exigindo respeito aos acordos ratificados pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), que garantem o direito de greve.

Agenda

Igualdade Racial

A reunião da Comissão de Igualdade Racial do Sindicato será hoje, às 17h30, na sala 103 da Sede.

Hoje na TVT



19h

Ligue para a TVT:
0800-6044-888
Acesse:
tvt.org.br



19h30*

Saiba como os jogos de azar estão fazendo muita gente perder dinheiro na internet.

*Programação sujeita à alteração

Doe Sangue

Para **Gustavo Maeta de Carvalho**, sobrinho do Maeta, da Ala 4, na Volks. Hospital Albert Einstein. Avenida Albert Einstein, 627, Morumbi, São Paulo. De segunda a sexta, das 8h às 21h. Aos sábados, das 8h às 17h. Fone 2151-0457.

Para **Rosimeire da Silva Pereira**, irmã de Edval Silva Pereira, ex-trabalhador na Magneti Marelli. Hospital Anchieta, Rua Silva Jardim, 470, Centro, São Bernardo. De segunda

a sexta, das 9h às 15h. Fone 4345-4011.

Para **José Cicero**, sogro do Frank Vitor, trabalhador na Ala 13 da Volks. Hospital Municipal de Santo André, Rua João Ramalho, 326, Vila Assunção. De segunda a sábado, das 8h às 13h. Fone 4433-3600.



Acesse o site do Sindicato smabc.org.br

Terça-feira

5 de junho de 2012

Edição nº 3192



RIO+20 Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável

Diretoria do Sindicato debateu ontem o evento que terá como desafio estabelecer critérios para países emergentes não pagarem a conta pelo alto consumo das nações desenvolvidas.

Página 3

Três PLRs aprovadas e rejeição na Mahle

Trabalhadores na Transtechnology, Autometal e Paschoal, todas em Diadema, aceitaram propostas. Não houve acordo sobre metas na Mahle.

Página 2

Turcos lutam para poder fazer greve

Governo do país pode cancelar o direito de trabalhadores paralisarem suas atividades no dia seguinte em que a categoria cruzar os braços.

Página 4

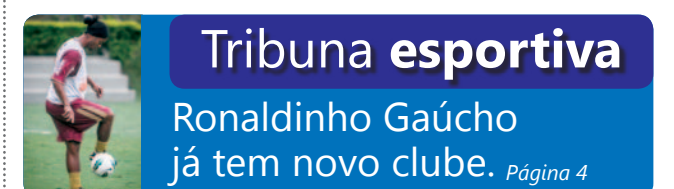


1º Arraiá dos Metalúrgicos do ABC em

Ribeirão Pires

16 e 17 de junho das 16h às 22h

No Complexo Ayrton Senna
Avenida Brasil, nº 193
Centro – Ribeirão Pires



Tribuna esportiva

Ronaldinho Gaúcho já tem novo clube.

Página 4

Tribuna esportiva

Fotos: Divulgação



Ganso está animado com a recuperação da cirurgia no joelho direito e acha que pode voltar ao time do **Santos** na segunda partida contra o **Corinthians**, pela **Libertadores**.



Um mês depois de afastar **Paulo Miranda** (foto) do time do **São Paulo**, o presidente **Juvenal Juvêncio** elogiou os últimos jogos do zagueiro. "Está ótimo", disse.



Mariano Pavone, centroavante argentino de 30 anos que joga no **Lanús**, pode ser o reforço que o **Corinthians** conseguirá para o comando de ataque.



Após a passagem melancólica pelo **Flamengo**, com direito a briga na Justiça, **Ronaldinho Gaúcho** está de malas prontas para jogar no **Atlético Mineiro**.



No próximo final de semana – dias 8, 9 e 10 – a seleção brasileira masculina de vôlei joga no **Ginásio Poliesportivo de São Bernardo**, pela **Liga Mundial**, contra **Finlândia, Canadá e Polônia**. Todos os jogos serão às 9h50 da manhã. Os ingressos custam **R\$ 60,00** (inteira) por partida e estão à venda na bilheteria no ginásio, pelo telefone 4003-1527, e na internet, no site: www.livepass.com.br

NOTAS E RECADOS



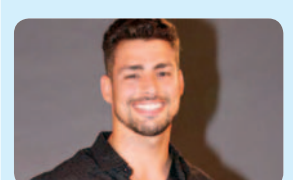
Ainda a crise
Quedas nas economias dos EUA, da China e na zona do euro levaram ontem a Bolsa de Tóquio ao seu menor valor em 28 anos.



Baixando
O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) de São Paulo caiu para 0,35% em maio, após registrar avanço de 0,47% em abril.



Recompensa
A Argentina pagará de R\$ 200 mil a R\$ 600 mil por informações que ajudem a capturar quem violou direitos humanos durante a ditadura no país (1976-1983).



Dinheiro fácil
O ator Cauã Reymond cobra R\$ 55 mil para ficar por até duas horas em eventos. O valor inclui poses para fotos.



Exemplo
Nova primeira-dama da França, a jornalista Valérie Trierweiler não vai abandonar o emprego em revista onde escreve há mais de 20 anos.

Transtechology, Autometal e Paschoal aprovam PLRs

Metalúrgicos em mais quatro empresas na base votaram propostas de participação nos lucros e resultados durante assembleias realizadas na última sexta-feira. Três foram aprovadas e uma terminou rejeitada.

Em Diadema, os trabalhadores na **Autometal** aprovaram acordo com dois anos de validade.

Os pagamentos sairão em julho e em fevereiro de 2013. As parcelas seguintes serão pagas em julho de 2013 e fevereiro de 2014.

“Esse ano fizemos pela primeira vez em um domingo uma grande plenária com os trabalhadores e debatemos a construção da proposta”, lembra Gilberto da Rocha, o *Amendoim*, do CSE.

“Sabemos também que o momento na economia é difícil, por isso essa proposta dará tranquilidade para os com-



Transtechology

panheiros”, completou o dirigente.

Transtechology e Paschoal

Na Transtechnology, também em Dia-

dema, além da PLR, a companheirada conquistou avanços no plano médico. As parcelas serão pagas no mês que vem e em fevereiro de 2013.



Autometal

“A proposta só saiu após várias negociações e da intensa mobilização dos trabalhadores. Todos estão de parabéns”, disse Claudionor Vieira, di-

retor do Sindicato.

Outro acordo foi aprovado na Paschoal, em São Bernardo. Os pagamentos sairão em agosto deste ano e em abril do ano que vem.

Rejeição na Mahle

Já na **Mahle**, em São Bernardo, os trabalhadores rejeitaram a proposta de PLR apresentada pela empresa por não concordarem com as metas estabelecidas.

“Diante do atual



Rossana Lana

momento econômico, as metas que foram propostas dificilmente seriam alcançadas”, afirmou Nelsi Rodrigues, o *Morcegão* (foto), coordenador de São Bernardo e do CSE na Mahle.

“Queremos uma proposta justa e que dê segurança aos trabalhadores de que receberão um bom valor de PLR”, completou o dirigente.

A empresa voltará a ser procurada pelo Sindicato esta semana para retomar as negociações.

Cipa na Aperam Inox Tubos

Na terça-feira da semana que vem, dia 12, haverá eleição para a Cipa na Aperam Inox

Tubos, em Ribeirão Pires. Vote em João Alves Neto, nº 2, que é apoiado pelo Sindicato.

Sábado tem Baile da AMA

A Banda Kubanacan anima o baile que a Associação dos Metalúrgicos Aposentados (AMA) do ABC promove no próximo sábado, dia

9, das 18h30 às 23h30, na Sede do Sindicato. Ingressos a R\$ 8,00. Reservas de mesas pelo mesmo preço. Informações no 4127-2588.

Saiba mais

O papel de cada um

Conforme foi divulgado, na semana passada o Sindicato e a Mercedes-Benz fecharam acordo para evitar a demissão de 1.500 trabalhadores. Durante cinco meses, eles receberão o correspondente aos seus salários líquidos pagos pelo FAT (Fundo de Amparo ao Trabalhador) e empresa. Para isso, deverão frequentar cursos de qualificação profissional, de até 300 horas, oferecidos pelo Senai.

A perspectiva é que, no segundo semestre, as vendas melhorem e assim as vagas sejam retomadas. Para atingir esse objetivo, o governo federal tem tomado várias medidas, entre elas, ex-

pansão do crédito, diminuição de impostos e redução dos juros.

De sua parte, o Sindicato tem pressionado e debatido com empresários e governo para que os trabalhadores não sejam prejudicados. A vitória em negociações somente tem sido possível porque temos um Sindicato com forte organização no local de trabalho, constante preocupação com a conscientização política e negociação permanente. Sem isso, não haveria força para o diálogo, o que somente penalizaria os próprios trabalhadores.

Sindicato forte é sindicato com trabalhador.



Comente este artigo.
Escreva para formacao@smabc.org.br

Departamento de Formação

Rio + 20 é oportunidade para países emergentes

Crescer, incluir e proteger. Estes são os temas que estarão no centro dos debates da Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, ou apenas Rio + 20, que acontecerá de 13 a 22 desse mês, no Rio de Janeiro.

O encontro tem este nome por acontecer exatamente 20 anos após a Eco-92, também realizada na capital carioca e primeiro encontro a discutir o assunto em nível mundial.

Para falar sobre a Rio + 20 com a diretoria do Sindicato, estiveram ontem na Sede o assessor especial do Ministério do Meio Ambiente, Geraldo Siqueira, e o diretor executivo do Consórcio Intermunicipal Grande ABC, João Ricardo Caetano.

Na opinião dos dois, o grande desafio da Conferência será estabelecer critérios sobre a chamada economia verde, sem que os países emergentes paguem a conta pelo alto consumo dos Es-



Fotos: Raquel Camargo

Diretoria do Sindicato debateu as propostas de desenvolvimento sustentável para a Rio + 20, no Centro de Formação Celso Daniel

tados Unidos ou das nações desenvolvidas da Europa.

Economia verde
“A economia verde deve ter seu foco

na erradicação da pobreza, na diminuição de desigualdades, na geração de empregos, no uso de energias renováveis, na transferência de tecnologias e

na segurança hídrica, energética, alimentar e nutricional. E não pode levar à criação de entraves ao desenvolvimento dos países”, defendeu Geraldo Si-

queira.
Segundo ele, a Rio + 20 será uma grande oportunidade para a comunidade internacional se comprometer com um modelo de de-

envolvimento internacional que busca níveis ascendentes de crescimento econômico, ao mesmo tempo em que extingue a pobreza e promove a inclusão social, assegurando o uso racional dos recursos ambientais.

Política ambiental

João Ricardo concorda e acrescenta que os governos podem e devem desenvolver políticas que levem em consideração os fatores econômicos, sociais e ambientais.

“Eles devem dar preferência em suas compras para produtos que usem menos eletricidade, por exemplo. Ou condicionar incentivos fiscais ao uso de materiais recicláveis, como a confecção de tapetes para autos a partir de garrafas PET”, disse.

Durante os debates, a diretora executiva Ana Nice Martins de Carvalho leu a proposta do Sindicato que será levada como contribuição à Rio + 20. (Leia quadro abaixo).

Proposta para regulação do desenvolvimento sustentável

As principais empresas públicas e privadas do País buscam recursos para investimento no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), banco de fomento que tem como um de seus eixos apoiar ações para o desenvolvimento social, algo que nem sempre é lembrado e respeitado pelos tomadores de empréstimos.

Diante dessa realidade, o Sindicato dos Metalúrgicos do ABC propõe que seja estabelecido, como

condição básica para a obtenção de empréstimos junto ao BNDES, o respeito e adoção das resoluções da ONU referentes à sustentabilidade ambiental e justiça social.

Também propomos que, ao mesmo tempo, sejam promovidas ações que garantam visibilidade às resoluções das Nações Unidas relativas ao desenvolvimento sustentável e às questões prioritárias e estratégicas para a realização do trabalho decente, tais como:

- 1 Geração de empregos com qualidade e igualdade de oportunidades e de tratamento;
- 2 Erradicação do trabalho análogo ao escravo e do trabalho infantil;
- 3 Fortalecimento dos atores e dos fóruns tripartites para o diálogo social como instrumento de governabilidade democrática;
- 4 Respeito à organização dos trabalhadores no local de trabalho.



A diretora executiva, Ana Nice lê o documento que será entregue à Conferência das Nações Unidas